Boletim Operário 129

Caxias do Sul, 12 de agosto de 2011.

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

E-Mail cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin

Year III Nº 129
Friday 08/12/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Acidentes – Segmento Petrolífero. Brasil

1967 – Bahia de Todos os Santos – BA - número elevado de vitimas, devido ao incêndio verificado no Terminal Temadre.

1972 – Duque de Caxias – 38 mortes.

1975 – Março - Bahia da Guanabara – Rio de Janeiro – Vazamento de petróleo de Cargueiro Iraniano. Vazam cerca de 5.800 toneladas (quase 6 milhões de litros) de petróleo de um cargueiro "iraniano" na baía de Guanabara, no Rio.

1977 - Explosão do compressor de propano na U-13 da RLAM, que vitimou vários trabalhadores.

1981 – São José dos Campos – 10 pessoas morreram devido a problemas na Unidade de Craqueamento. O mais grave acidente na Revap, em São José dos Campos, custou à vida de 10 trabalhadores. Um escapamento de gás sulfídrico do tanque 42313 matou 10 pessoas, nove instantaneamente, no dia 26 de agosto de 1981. Todos que foram atingidos pelo gás caíram imediatamente.

1982 – Pojuca – Bahia – Trem descarrila e explode resultando 45 mortos.

1983 - Novembro - 1,5 milhão de litros de óleo vazam do oleoduto da Rio-Santos no canal de Bertioga e outras 17 praias.

1984 - fevereiro – Cubatão – São Paulo: vazamento incendeia a Vila Socó - vizinha aos dutos da Petrobrás. Noventa pessoas morreram e 500 foi o número de desaparecidos.* Rompimento de um duto de gasolina da Petrobras provoca incêndio na favela de Socó, por onde passava a tubulação, em Cubatão, matando pelo menos 90 pessoas. 700 mil litros vazaram.

1984 – Maio – Felicidade – S. Paulo – Vazamento de Nafta em oleoduto (estima-se a perda de 250 mil litros), morte de dois moradores residentes próximos devido a intoxicação.

1984 – Junho – São Sebastião – SP – Vazamento seguido de incêndio, um vigia morreu de ataque cardíaco durante o acidente.

1984 – Agosto - Bacia de Campos – Rio de Janeiro: vazamento de gás provoca incêndio na Plataforma de Enchova. Houve 37 mortes e 19 feridos (existem dados onde se registram 42 mortos)*

1986 – Morre no poço PIR – 33, em Alagoas o operador de produção Danilo numa operação com a Chave Niple, provocou uma explosão do Poço, seguido de incêndio causando a Morte do Empregado. Meses depois, no PIR-09, morrem três operadores da Sotep.

1988 – Dezembro - Navio despeja 250 toneladas de óleo em Angra dos Reis (RJ) e o governo do Estado pune a estatal com interdição do terminal da baía da Ilha Grande.

1989 – Fevereiro - Rompimento de duto de um petroleiro da Petrobras provoca vazamento de 150 mil litros de óleo em S. Sebastião, SP.

1989 – Agosto - 50 toneladas de óleo são derramados do terminal em Angra dos Reis no mar.

1989 – Agosto - Mais de 600 toneladas de petróleo vazam de dutos em S. Sebastião ao ser acidentalmente perfurado durante obras de contenção de encosta da serra do Mar

1990 – Março - Cerca de 40 toneladas de óleo espalham-se por mais de 30 km no mar, em Angra dos Reis (RJ), após um acidente de um rebocador com um navio petroleiro

1990 – Agosto - Um navio norueguês vazou 265 mil litros de gasolina em Santos. O odor foi sentido até em Cubatão

1992 (janeiro) – São Sebastião – São Paulo: Navio que efetuava o descarregamento de óleo no terminal da Petrobras explodiu. Houve uma morte.*

1994 – Janeiro - 350 mil litros de petróleo são derramados da plataforma da Petrobras da bacia de Campo, RJ. Forma mancha de 450 quilômetros quadrados

1994 – Fevereiro - Cerca de 500 mil litros de óleo vazam da tubulação da Revap, em São José dos Campos (SP), e atinge o córrego Lambari

1994 – Maio - 2,7 milhões de litros saem de um oleoduto e atinge 18 praias do litoral norte (São Sebastião), tornando-as impróprias para banho. Petrobras é multada em CR$ 2.984 - equivalente a um maço e meio de cigarro na época

1994 – Morte de trabalhador na Estação.

1996 – Janeiro – Cubatão – SP – 114 pessoas tiveram problemas respiratórios com vazamento de soda caustica. Soda cáustica vaza da refinaria da Petrobras em Cubatão e provocou problemas respiratórios em 114 pessoas. A multa aplicada pela Cetesb foi R$ 72 mil.
I

1997 – Março - Um rompimento de duto provoca vazamento de 600 mil litros de petróleo da Reduc, no Rio, e atinge um 4.000 metros quadrados de manguezal

1997 – Agosto - Petrobras é multada em R$ 110 mil pelos Centro de Recursos Ambientais da Bahia por um vazamento que atingiu 30 quilômetros quadrados do litoral do Estado

1998 – Agosto – Vazamento de 15 mil litros de óleo do petroleiro Maruim polui 11 praias e provoca maios desastre ambiental de Ilha Bela, litoral norte de São Paulo.

1998 – Betim – MG – Seis mortos e seis feridos em incêndio da Refinaria (REGAP).

1998 – Morte de trabalhador contratado na montagem da unidade de trabalho UDAV-32 da RLAM;

1998 – REVAP - Um duto se rompeu e causou o vazamento de um milhão de litros de óleo. 900 mil litros foram lançados no solo e 100 mil litros atingiram o rio Paraíba;

7 de setembro de 1998 – Acidente no Terminal de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, uma explosão, o empregado Otávio Pontes, perdeu parte dos braços

2000 – Janeiro - Petrobras é multada em R$ 50 milhões por derramamento de 1,292 milhão de litros na baía de Guanabara, no Rio

2000 – Março - 18 mil litros de óleo cru vazam de terminal em Tramandaí, RS. Governo do Estado multa Petrobras em R$ 500 mil

2000 – Março - Em São Sebastião (SP), 7.250 litros de óleo transbordam de navio. Empresa é multada em R$ 92,7 mil

2000 – Junho - 380 litros de petróleo atingem a baía de Guanabara. A Petrobras é multada novamente em R$ 50 milhões, por ser reincidente

2000 – Julho - Cerca de 4 milhões de litros de óleo cru vazam de refinaria em Araucária (PR). A estatal é multada em R$ 50 milhões, pela terceira vez no ano

2001/3/15 – Plataforma P – 36 – Explosões vitimam 11 trabalhadores, 5 dias após as explosões a Plataforma afunda.*

2001 – 29 trabalhadores da REVAP são contaminados com Benzeno.

2001 - Explosão e incêndio na U-11 da RLAM, que matou na semana da aposentadoria o operador Nei.

Entre 2000 e 2001 verificou-se 95 acidentes na Petrobras, a maioria com trabalhadores terceirizados. Inclusos os 11 mortos da P-36 houve 18 vitimas fatais.*

2002 - Explosão da UPGN de candeias/BA que matou 3 opérários.

2002- Maio – Acidente na válvula de nafta espalhou estilhaços de ferro. Um trabalhador ficou ferido.

2002/2006 – 80 mortos na Petrobras, sendo 72 deles terceirizados.

2003 - outubro – REVAP - Explosão da tubulação de um forno da unidade de tratamento de querosene provocou um incêndio de grandes proporções, exigindo a evacuação da refinaria e a paralisação parcial da produção por sete dias.

2005 – 15 trabalhadores mortos na Petrobrás.

2006 – 9 trabalhadores mortos na Petrobrás.

2007 – 17 mortos na Petrobras, sendo 16 terceirizados. (existe divergência nos dados).

2008 – 18 trabalhadores mortos na Petrobras.

2009 – 7 trabalhadores mortos na Petrobras. (6 trabalhadores eram terceirizados)

2010 – 9 mortes na Petrobrás (6 eram terceirizados).

Entre 1995 até 2010 foram registradas 283 mortes por acidentes de trabalho no Sistema Petrobrás, das quais 228 com trabalhadores terceirizados.

Fontes:

Revista: Veja, 21 de março de 2001. (*)

Frente Nacional dos Petroleiros Histórico dos Acidentes e Mortes na Petrobrás, 02 de outubro de 2008.

Jornal: Folha de São Paulo de 23 de julho de 2000.

http://www.petrobras.com.br/rs2009/pt/relatorio-de-sustentabilidade/praticas-trabalhistas-e-direitos-humanos/gestao-de-pessoas/

CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
SEÇÃO BRASILEIRA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES (AIT-IWA)

A VOZ DO TRABALHADOR
Informando para luta anarcosindical

NÚCLEO SINDICAL FORGS

facebook

twitter

A PLEBE

Amigas e Amigos

A permanência do ***Boletim Operário*** depende de sua colaboração! Caso possam estar nos enviando: fotos, documentos, panfletos, noticias de jornais e revistas, todos eles relacionados ao Movimento Operário Brasileiro, este independente do Estado, dos Patrões, das Igrejas e dos Partidos Políticos em muito estarão contribuindo com nosso modesto trabalho de pesquisa social.
Aos que puderem colaborar antecipamos nossos humildes agradecimentos.